

## SAÍDA AUTÔNOMA DE CAMPO – LIXÕES

Sara Izabel do Amparo<sup>106</sup>, Shayene Fernandes Borges<sup>107</sup>

Vandervilson Alves Carneiro<sup>108</sup>  
profvandervilson@gmail.com

### INTRODUÇÃO

No dia 19 de abril de 2012, realizamos uma saída autônoma de campo com o objetivo de observar e analisar os impactos ambientais causados pelo lixo. Para isso fizemos uma visita ao Aterro Sanitário do Município de Anápolis, onde fomos muito bem recebidos pela tecnóloga em saneamento ambiental Cibele, que atua como responsável pela manutenção técnica da unidade. Foi ela que conduziu a saída de campo, orientando-nos e respondendo a todos os questionamentos e dúvidas que foram apresentados à ela.

### METODOLOGIA

A metodologia empregada consiste na análise descritiva e observação realizada no Aterro Sanitário de Anápolis (GO). O objetivo é discutir a questão do lixo bem como as formas utilizadas para o seu tratamento, destacando os principais impactos ambientais causados pelos mesmos.

### RESULTADOS

O Aterro Sanitário de Anápolis trata-se de uma unidade da prefeitura que conciliada com a empresa Delta, tem como objetivos promover a captação e o tratamento do lixo urbano. Porém recebem apenas lixos do tipo A, D e E, que são caracterizados por lixo domiciliar, entulhos e dos serviços de saúde.

Iniciamos a nossa visita de campo no ponto de monitoramento da água, este, trata-se de um local junto a montante onde é feito a análise da água, lembrando que esta análise também é feita à jusante, com o objetivo de controlar o serviço que está sendo realizado. Outro aspecto observado

---

<sup>106</sup> Universidade Estadual de Goiás / UnUCSEH (Anápolis – GO) - Acadêmicos do 4º ano do Curso de Geografia

<sup>107</sup> Universidade Estadual de Goiás / UnUCSEH (Anápolis – GO) - Acadêmicos do 4º ano do Curso de Geografia

<sup>108</sup> Docente do Curso de Geografia.

nesta primeira parada foi à presença do cinturão verde, que é uma série de arvores que são plantadas junto às outras (uma espécie de cerca-viva) que visa evitar a poluição visual, poluentes e resíduos advindos do local onde o lixo é despejado e tratado.



No tratamento dos resíduos sólidos urbanos primeiramente cava-se um buraco e impermeabiliza primeiro compactando solo e depois cobrindo com uma manta (uma espécie de lona grossa) capaz de suportar o peso do lixo e das máquinas operando em cima. Cada degrau recebe o nome de talude e o formato final da célula recebe o nome de “bolo de noiva” por possuir semelhanças consideráveis.

Após a impermeabilização do solo acontece a deposição do lixo. Isso ocorre de forma bastante simples, onde os caminhões despejam o que foi coletado e as máquinas que operam ali, espalham e compactam o lixo para diminuir o volume e causar estabilidade. Depois deste procedimento uma nova etapa é realizada, que seria a cobertura com terra principalmente para evitar a proliferação de vetores, concluída essa tarefa finaliza-se o “bolo de noiva” com a cobertura vegetal, que é a grama proporcionando assim uma estabilidade maior além de diminuir a quantidade de infiltração da água da chuva. E assim, encerra-se o processo dos resíduos sólidos domiciliar, que fica ali sendo tratado sob a ação de bactérias presentes no lixo.

A cooperativa de reciclagem foi o nosso ultimo ponto observado, ali os catadores de reciclagem que frequentam o aterro sanitário fazem a separação dos resíduos de plásticos, metais, papel e vidro encontrados, proporcionando assim uma destinação correta e eficiente do lixo, além de gerar a sua renda mensal e o sustento familiar.

Finalizando, vale a pena ressaltar que esta saída de campo foi de suma importância para aprimorar conhecimentos adquiridos anteriormente, além de proporcionar uma reflexão crítica referente não apenas para onde vai o nosso lixo diário, mas também o impacto ambiental que este tem causado.

## **AGRADECIMENTOS**

O nosso muito obrigado à tecnóloga em saneamento ambiental Cibele, que atua como responsável pela manutenção técnica da unidade, que realizou uma explanação bem elaborada a respeito da questão do lixo, o seu tratamento e os impactos ambientais causados por ele.